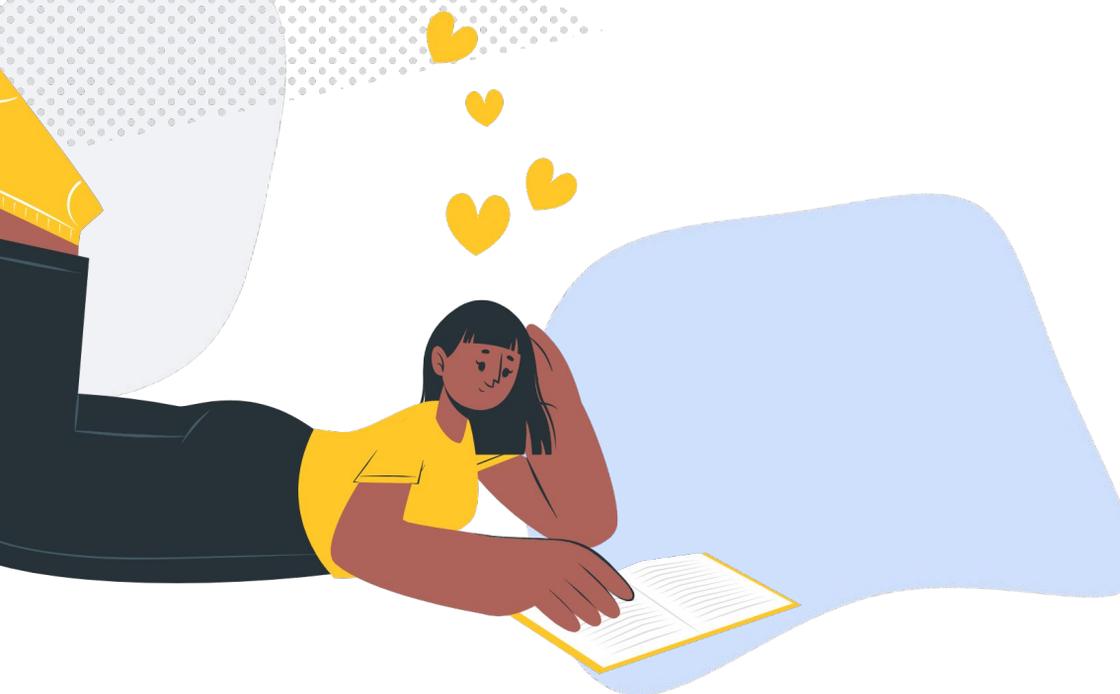


AMARO GONÇALO FERREIRA
LOPES

Edificar a nossa casa sobre **A PALAVRA DE DEUS**

*10 dicas para criar o afeto à
palavra de Deus.*

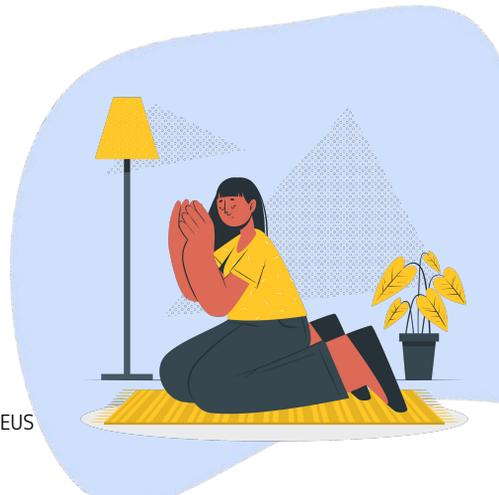


01

CANTINHO DE ORAÇÃO

Criemos em nossa casa o cantinho da oração, onde esteja exposta uma Bíblia ou, pelo menos, uma edição dos Quatro Evangelhos. Convém abrir a Bíblia, ao menos uma vez por semana, para desenvolvermos “um afeto pela Sagrada Escritura, um terno e vivo amor à Palavra de Deus”. Podemos acender uma vela, para acolhermos a Palavra como “farol dos nossos passos e luz dos nossos caminhos”

*O cantinho da oração,
onde esteja exposta
uma Bíblia*



RESERVE UM TEMPO

Calendarizemos um tempo determinado (5 a 10 minutos) e um determinado tempo (dia e hora), a fim de pararmos e nos sentarmos um pouco, dispondo-nos a abrir o coração à Palavra de Deus. **É importante instituir o dever de nos sentarmos...** sozinhos, em casal, com os filhos, com os netos, para escutarmos a voz do Pai Celeste que, por meio das Escrituras, “vem amorosamente conversar com os seus filhos” (DV 21).

Pararmos e nos sentarmos um pouco, dispondo-nos a abrir o coração à Palavra



COMECE A LER

No tempo e local determinados, leiamos (escutemos) um breve texto da Bíblia. Que texto escolher para ler ou escutar em casa, a sós ou em família? Podemos ler um texto tirado à sorte; ou tomar um livro da Bíblia, que vamos lendo aos poucos e de forma contínua. Também podemos procurar, na Bíblia, o Evangelho ou as leituras do dia ou as leituras do Domingo mais próximo. Há muitas aplicações de telemóvel e de sites católicos onde podemos encontrar as leituras ou o Evangelho do dia ou do Domingo. Em todo o caso, façamos uma leitura breve e, se estivermos pouco iniciados, o melhor é começarmos pelos Quatro Evangelhos, centrados na figura de Jesus, pois toda a Escritura tem na Palavra, nos gestos e na pessoa de Cristo a sua plena realização e a sua chave de compreensão. Por isso, "desconhecer as Escrituras é ignorar Cristo" (São Jerónimo). É muito importante, ao iniciar a leitura orante, pedirmos ao Espírito Santo que nos "abra o entendimento para compreendermos as Escrituras" (Lc 24,45).

*O melhor é
começarmos pelos
Quatro Evangelhos,*



REFLITA SOBRE A PALAVRA

No final da leitura, **façamos um breve exercício:** voltar a ler o texto, para depois nos perguntarmos: *“O que é que esta Palavra realmente diz? O que é que esta Palavra me diz ou nos diz a nós que a estamos agora a escutar? Que tem a ver esta Palavra com a Vida de cada um de nós?”*

Que tem a ver esta Palavra com a Vida de cada um de nós?”



GUARDE UMA IDEIA

Mesmo que não compreendamos tudo ou não compreendamos quase nada do que lemos, **procuremos, no mínimo, reter uma imagem, uma ideia, uma frase, uma memória, um sentimento, ou até um simples refrão**, que cantarolamos, durante o dia ou durante a semana, como uma melodia que dá voltas dentro do nosso coração. É importante tomar uma frase, como se fosse o pensamento do dia ou de toda a semana. Podemos tomar nota, num papel ou no telemóvel, ou **mesmo afixar tal frase, em local visível, como uma regra de vida**. Daremos conta de que, em muitos momentos seguintes, a vida nos reportará a essa Palavra e essa Palavra nos iluminará a vida. A leitura bíblica pode terminar com uma oração conhecida ou com uma oração espontânea, inspirada no que acabamos de ler e meditar. Se não sabemos o que dizer, diremos simplesmente: *"Senhor, eis-me aqui. Que queres que eu faça"?!*

Que tem a ver esta Palavra com a Vida de cada um de nós"?



PALAVRA DIGITAL

Há outras formas de nos deixarmos guiar e acompanhar pela Palavra de Deus, nas filas ou salas de espera, mesmo em viagem, na ida para a escola ou para o trabalho ou nas peregrinações e passeios (cf. At 8,26-39). **Levemos connosco um Evangelho** de bolso ou descarreguemos no telemóvel uma aplicação de leitura e oração com a Bíblia. Podemos, em viagem, clicar na aplicação *passo-a-rezar.net* e sintonizar os ouvidos do coração com a proposta de uma oração diária de 10 minutos. Podemos ir ao site do *Laboratório da Fé* (<https://laboratoriodafe.pt>) e escutar a Reflexão Dominical. Podemos reler os textos bíblicos e a Homilia do nosso Pároco, a partir do site da Paróquia ou das redes sociais. **Podemos usar o guião tão simples que nos é proposto, semana a semana, para uma Liturgia Familiar.**



FONTES CONFIÁVEIS

Mas tenhamos cuidado com a navegação na net, quando procuramos recursos para a leitura bíblica. Nem tudo o que *cheira ou tresanda* a Bíblia, no ambiente digital, é de boa qualidade. Se não sabemos o que escolher, peçamos ajuda ao nosso pároco ou a um catequista ou alguém a quem reconhecemos fidelidade à Igreja e capacidade para nos guiar e acompanhar na compreensão das Escrituras. **Partilhemos com outras famílias esta dificuldade** e proponhamos alguma iniciativa formativa, na nossa comunidade, por via presencial ou digital.

*Se não sabemos o que escolher,
peçamos ajuda*



FAÇA EM CONJUNTO

Se a Bíblia continuar a ser para nós um “*bicho de sete cabeças*”, se nem sequer conseguirmos procurar e encontrar uma citação de um texto na Bíblia, inscrevamo-nos num grupo bíblico, num grupo de *lectio divina*, num grupo de escuta da Palavra, num grupo de catequese, num movimento eclesial, onde seja prática habitual a leitura orante da Palavra de Deus. E comecemos esse caminho, avançando por pequenos passos, devagarinho.

Inscribamo-nos num grupo bíblico (...) E comecemos esse caminho, avançando por pequenos passos.



PARTICIPE NA CATEQUESE

Para os pais com filhos ou avós com netos na Catequese, há sempre **a possibilidade de participarem** ou de partilharem com eles a Catequese presencial ou digital. Nesse caso, podem abrir, com eles, o catecismo e reler as páginas da Catequese, procurando juntos viver o compromisso da semana.

Rer as páginas da Catequese, procurando juntos viver o compromisso da semana.



MESA DA PALAVRA

Pelo menos uma coisa todos podemos e sabemos fazer: ouvir juntos, com toda a atenção, a Palavra de Deus, na Eucaristia de cada Domingo, com este vivo desejo no coração: *"O que é que Deus tem hoje para nos dizer?"* E valorizar esta Palavra como Pão que nos alimenta. Ao sair da missa, podemos conversar, pelo caminho, e lá em casa: *"O que é que nos ficou de tudo o que escutámos na Palavra de Deus, na Missa deste Domingo?"* Se não ficou nada, o melhor, ao chegar a casa, é *"preparar duas mesas, uma com os pratos para a comida, a outra com os pratos da Escritura (...). E a vossa Casa tornar-se-á uma Igreja doméstica"* (São João Crisóstomo), uma Casa para a Palavra de Deus, uma Casa edificada sobre a rocha firme da Palavra de Deus (cf. Mt 7, 24-25).

Ouvir a Palavra de Deus, na Eucaristia de cada Domingo



Texto: AMARO GONÇALO FERREIRA LOPES

Ilustração : Freepik

www.ide.com.pt

IDE